



PRÊMIO VITAE

RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

CARTILHA

CICLO 2016

REALIZAÇÃO



APOIO



CONCEPÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA



CONSULTORES
ASSOCIADOS
www.dmpconsultores.com.br





PRÊMIO VITAE RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

Uma iniciativa que dá mais vida a sua empresa.

O PRÊMIO VITAE-RIO – Construção Segura Empresa Viva foi criado para dar mais visibilidade às ações das empresas na busca por um modelo de sustentabilidade. Um reconhecimento à altura dos resultados positivos do setor, no Município do Rio de Janeiro, e que tem como base a excelência dos processos de saúde e segurança do trabalho.

A qualidade de vida dos trabalhadores, o fortalecimento da responsabilidade social corporativa, o estímulo do desenvolvimento profissional continuado e a redução do impacto negativo ao meio ambiente são o foco do VITAE-RIO.

O prêmio é a legitimação pública das empresas que mantém sistemas de gestão de SMS e evidenciam ações eficazes de monitoração contínua e de prevenção e gestão de um banco de dados para consulta dos indicadores reativos e a divulgação das boas práticas implementadas, de forma que sejam disponibilizados referenciais de excelência em SMS para o setor.

Um reconhecimento à altura da sua empresa.

Como forma de reconhecimento, o Prêmio VITAE-RIO trará aos ganhadores visibilidade no mercado. Os troféus serão entregues em solenidade pública, com a participação de representantes das Entidades Apoiadoras do Prêmio e autoridades do governo.





PRÊMIO VITAE

RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

ÍNDICE

Benefícios para o setor	04
Benefícios para as empresas candidatas	04
Cronograma do Prêmio	05
Equipe	06
Condições para elegibilidade da empresa candidata	07
Termos e obrigações da empresa candidata	09
Categorias do Prêmio	10
Notas Técnicas	11
Avaliação das empresas	11
Fases do Prêmio	12
Material para participação no Prêmio VITAE-RIO	13
Padronização da documentação impressa – Relatório de Respostas aos itens dos Critérios	15
Critérios de avaliação de planejamento e de gestão e SSO ou de SMS	19
O que são práticas proativas e notas orientativas	21
Respostas aos Critérios 1, 2 e 3	21
Parâmetros de avaliação e pontuação	21
Pontuação das Notas Orientativas	22
Respostas aos Requisitos dos Critérios 4 e Parâmetros de Avaliação	23
Respostas aos Requisitos dos Critérios 5 e Parâmetros de Avaliação	24
Medalhas de Práticas Proativas	26
Prêmio Edson Rousselet. Mais valor ao profissional.	27
Conceitos Básicos para a elaboração das respostas dos critérios	29
Termos e obrigações do Prêmio VITAE-RIO apresentado por sua Coordenação	30
Créditos	31





Ciclo 2016

O Prêmio VITAE-RIO legitima o setor da construção na busca dos mais altos padrões de SSO, qualidade de vida e responsabilidade empresarial. E estes não são os únicos benefícios para as empresas, seus empregados e o setor da construção.

Benefícios para o Setor:

Contribui para redução efetiva da freqüência e da gravidade da ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais.

Gera base de informações estatísticas, que poderá ser utilizada como referencial de auto-avaliação do setor, mantendo sigilo dos resultados individuais das empresas.

Amplia a visibilidade para a sociedade dos esforços do setor na aplicação de boas práticas de gestão de SMS.

Colabora com a disseminação de um modelo mais sustentável de construção.

Benefícios para as Empresas Candidatas:

Análise, sem custos, do seu sistema de gestão de perigos e riscos, realizada por banca de avaliadores treinados e capacitados pela DMP Consultores e pelo SECONCI-RIO. Vale ressaltar que é condição inerente à seleção desses avaliadores a total ausência de conflitos de interesse, formalmente registrada em declaração específica.

Geração, sem custos, de diagnóstico de situação de SMS, elaborado pela banca de avaliadores do Prêmio, de forma que seja subsidiada a elaboração do plano de melhoria da gestão do SMS das empresas candidatas.

Fortalecimento da imagem institucional, em função da divulgação pública da premiação.





Ciclo 2016

Cronograma do Prêmio

Declaração de Idoneidade (modelo disponível no site do SECONCI) Entregar original no SECONCI - Setor de Segurança do Trabalho (2º andar)	até 10/03/2015
Oficinas sobre os critérios do prêmio para empresas	17/03/2015 até 19/05/2015
Entrega do PCMSO com Relatório Anual, PPRA (obras com até 19 trabalhadores) e/ou PCMAT (obras com 20 ou mais trabalhadores) Obs: Deverão ser entregues os programas ocupacionais da obra com maior número de trabalhadores	27/04/2015 até 30/04/2015
Oficina sobre critérios do prêmio para avaliadores	07/05/2015 até 24/05/2015
Entrega das respostas aos critérios - Relatório de Gestão SSO e documentação eletrônica	08 e 09/06/2015
Avaliação dos relatórios pelos avaliadores	22/06/2015 até 17/07/2015
1ª reunião de consenso com os avaliadores	15/07/2015 até 07/08/2015
1ª reunião da banca de juízes	19/08/2015
Conclusão Fase I	28/08/2015
Comunicação das empresas candidatas selecionadas para a Fase II	28/08/2015
Realização das visitas técnicas e 2ª reunião de consenso	01 a 16/09/2015
2ª reunião das banca de juízes	14/10/2015
Divulgação dos resultados das empresas candidatas premiadas	04 até 06/11/2015
Solenidade de premiação	Novembro/2015
Entrega dos relatórios lógicos para empresas premiadas	01/12/2015 até 17/12/2015
Entrega dos relatórios finais para empresas premiadas	02/02/2016 até 27/02/2016



Ciclo 2016

Equipe

- ✓ A equipe responsável pela realização do Prêmio VITAE-RIO tem a seguinte composição:
 - ✓ Membros da diretoria do SECONCI-RIO, SINDUSCON-RIO e o superintendente do SECONCI, que acompanham e aprovam os parâmetros gerais do prêmio;
 - ✓ DMP Consultores Associados, responsável pela concepção do modelo do Prêmio VITAE-RIO, que fornece assessoria e apoio técnico;
 - ✓ Coordenação do prêmio, composta pela Engenheira responsável pelo setor de SSO do SECONCI-RIO e por representante da DMP Consultores Associados;
 - ✓ Equipe de avaliadores técnicos do SECONCI-RIO;
 - ✓ Equipe de suporte e apoio da coordenação técnica, responsável pela operacionalização do VITAE-RIO;
 - ✓ Equipe voluntária que participa de um processo seletivo e de um treinamento voltado para o atendimento das etapas de realização, desenvolvimento e avaliação do prêmio com qualidade e eficiência. A equipe voluntária é constituída por:
 - Avaliadores que são estudantes de nível técnico e de graduação de centros de estudo de excelência reconhecida em áreas afins à segurança do trabalho. Eles receberão ajuda de transporte e de alimentação.
 - Avaliadores técnicos que são profissionais do SECONCI-RIO formados na área de SSO com experiência no setor de construção.
 - Avaliador líder, um profissional formado nas áreas de engenharia de segurança do trabalho ou que está cursando pós-graduação na área.
- *A capacitação de novos avaliadores a cada ciclo gera um dos legados do Prêmio VITAE-RIO e, com certeza, afetará positivamente o perfil dos gestores do setor.
- ✓ Juízes, que são profissionais e acadêmicos de renomada competência e idoneidade.





Ciclo 2016

Condições para Elegibilidade da Empresa Candidata:

São elegíveis as empresas de construção de qualquer natureza ou ramo de atividade, desde que atendam às condições a seguir:

- Sede ou unidades instaladas na região metropolitana do Rio de Janeiro.
- Grandes, médias, pequenas e microempresas.
- Com pelo menos 1 (um) ano de atuação antes da inscrição no ciclo de avaliação.

A empresa candidata deve:

- Apresentar, no ato da inscrição, Declaração de Idoneidade, em papel timbrado próprio assinada pelo seu representante legal, declarando, para fins de direito, ratificando a veracidade das informações fornecidas e o aceite ao regulamento do Prêmio VITAE-RIO.
- Fornecer dados estatísticos dos indicadores reativos, mesmo que de forma parcial.
- Fornecer cópia física do PCMSO.
- Fornecer cópia física do PPRA ou PCMAT da frente de obra com o maior número de trabalhadores (próprios e/ou sub contratados).
- Apresentar dados referentes a todas as suas frentes de obra ativas na data de inscrição. Podem ser incluídos dados referentes às obras já concluídas num prazo máximo de 12 meses anteriores à data de inscrição, desde que sejam apresentados, no mínimo, e registros que permitam a avaliação.

Candidatura:

No ato de registro da candidatura, a empresa deve formalizar sua inscrição pela entrega do Formulário de Elegibilidade, em separado e devidamente preenchido e assinado.

Nas datas previstas no cronograma do Prêmio VITAE-RIO, deverão ser entregues 07 (sete) cópias do documento com as respostas aos critérios do Prêmio VITAE-RIO, cópia do PCMSO e do PPRA da obra indicada pela Coordenação Técnica e planilha de dados estatísticos em meio eletrônico. (ver detalhamento do material obrigatório na página 12).





Ciclo 2016

Após análise preliminar, eventuais cópias ilegíveis ou exemplares incompletos serão devolvidas à candidata para devida adequação, em prazo formalmente comunicado.

Termos e obrigações da Empresa Candidata

A candidatura implica na aceitação das seguintes condições por parte das empresas:

- Participação mandatória de pelo menos um representante no treinamento presencial "Conceitos básicos e critérios do Prêmio VITAE-RIO".
- Caberá ainda às empresas candidatas a indicação formal de um responsável por todo o processo de participação no Prêmio VITAE-RIO, de forma que atue como principal contato com a coordenação do Prêmio para esclarecimentos, comunicações, agendamento de visita, etc.
- Elaboração e entrega de documentos com os dados e informações solicitadas nos Critérios do Prêmio VITAE-RIO.
- Disponibilização dos registros e documentos de SSO para verificação durante a visita. Incluindo os registros mandatários por lei, normas técnicas e os exigidos por procedimentos ou padrões internos da empresa candidata ou seu cliente.
- Autorização para entrevistas com os trabalhadores próprios e terceirizados.
- Entrega da Declaração de Idoneidade assinada por representante da empresa com função executiva (ex: proprietário, diretor, etc.).

No caso de serem reconhecidas com a distinção OURO ou PRATA, as boas práticas estão autorizadas para divulgação em eventos e/ou publicações promovidos pelo Prêmio VITAE-RIO, ressalvados os aspectos de confidencialidade.





Ciclo 2016

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Caso as empresas, em consequência da premiação obtida, desejem qualquer tipo de divulgação na mídia ou outro meio, deverão citar, obrigatoriamente, a forma de premiação conquistada e o ciclo a que se refere.

Categorias do Prêmio

Categorias	Pontuação	Requisitos Mínimos
RECONHECIMENTO	50 a 100	Evidenciar monitoração de indicadores reativos (parcial). Apresentar PPRA e/ou PCMAT e PCMSO.
PREVENÇÃO	101 a 200	Evidenciar sistema de monitoração e de gestão de SSO ou de SMS em fase inicial de implantação.
BRONZE	201 a 350	Evidenciar um sistema de monitoração e de gestão de SSO ou de SMS implantado. Evidenciar ação proativa e/ou inovadora relevante para monitoração do grau de atendimento aos requisitos de alguns dos itens dos critérios 1, 2 e 3. Pontuação no critério 1 superior à linha de corte definida para o ciclo.
PRATA	351 a 450	Evidenciar um sistema de monitoração e de gestão de SSO em conformidade com a maioria dos requisitos da norma OHSAS 18001. Evidenciar práticas de gestão de resíduos. Evidenciar ação proativa e/ou inovadora, relevante para melhoria da qualidade de vida e redução da exposição a riscos, implementada e com eficácia comprovada para a maioria dos itens dos critérios 1, 2 e 3. Pontuação no critério 2 superior à linha de corte definida para o ciclo.
OURO	451 a 500	Demonstrar sistemática de aprendizado do sistema de gestão de SMS através da evidência de ação proativas ou inovadoras, relevante para melhoria de qualidade de vida e redução da exposição a riscos, implementada com resultados positivos mensuráveis ou classificáveis. Pontuação em todas as proatividades dos itens dos critérios 1, 2 e 3.





Notas Técnicas

1. As categorias de premiação estão associadas ao atendimento dos requisitos de todas as categorias imediatamente inferiores. Ou seja, uma empresa candidata que recebe premiação OURO, deverá, obrigatoriamente, evidenciar o atendimento dos requisitos das categorias PRATA, BRONZE, PREVENÇÃO e RECONHECIMENTO.
2. Os prêmios entregues e o respectivo selo conterão impressos o ano do ciclo que se refere a premiação.
3. A faixa BRONZE e a faixa PRATA requerem um resultado percentual mínimo da pontuação pertinente ao critério 1 – Identificação de Perigos e Riscos de SSO e no critério 2, independente da pontuação total final. Esse percentual mínimo é estabelecido a cada ciclo pela Banca de Juizes e divulgado a todas as empresas candidatas e avaliadores.
4. O controle de pontuação mínima para as faixas PRATA e BRONZE é automatizado por software específico para a avaliação das empresas candidatas.
5. É obrigatória a participação de pelo menos um representante da empresa candidata em pelo menos um treinamento presencial dos requisitos do Prêmio VITAE-RIO. A presença nas Oficinas de Treinamento será opcional.
6. É obrigatória a leitura prévia do presente Regulamento.
7. É recomendável a leitura dos critérios e notas orientadoras.
8. Empresas com participação igual ou maior em três ciclos serão classificadas como experientes e terão treinamento e parâmetros de avaliação diferenciados e definidos a cada ciclo pela coordenação.
9. Toda e qualquer alteração e/ou complementação dos Regulamentos do Prêmio será comunicada a todos os participantes por meio de correio eletrônico enviado para o responsável formalmente indicado pela candidata.



Ciclo 2016

Avaliação das empresas

A avaliação das empresas candidata é conduzida por avaliadores com, no mínimo 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, treinados pelo SECONCI-RIO e pela DMP Consultores ou por profissionais capacitados por esta empresa, sendo executada em quatro fases:

Fases do Prêmio

O Prêmio VITAE-RIO é dividido em três fases.

A primeira compreende a avaliação documental da empresa candidata e é composta por quatro processos complementares. São eles:

- Análise do relatório da candidata - Realizada pelos avaliadores treinados e sem conflito de interesse.
- Análise do PPRA, PCMAT e PCMSO - Realizada pelos avaliadores técnicos.
- Análise dos dados eletrônicos - Realizada pela equipe técnica interna do SECONCI-RIO.
- Definição da pontuação inicial - Realizada pela equipe de avaliadores através de uma reunião de consenso.

Essa fase se encerra com a primeira reunião da Banca de Juízes.

As empresas que recebem, na primeira fase, mais pontos que a linha de corte estabelecida a cada Ciclo pela Banca de Juízes, passam para a segunda fase.

Na segunda fase, as empresas recebem visitas técnicas para esclarecimento e/ou aprofundamento de pontuações e de avaliações definidas na primeira fase.

O avaliador líder retifica ou ratifica os pontos e os comentários definidos em reunião de consenso e emite relatório de diagnóstico.



Na terceira e última fase a coordenação valida o relatório consensuado e o relatório de diagnóstico. A Banca de Juízes ratifica ou retifica as pontuações, faixas de categorias e definem as medalhas de práticas proativas.

Essa fase se encerra com a comunicação dos resultados para as empresas premiadas.

Material para Participação do Prêmio VITAE-RIO

1 - Documentação Física Mínima a ser entregue pela Empresa Candidata no Ato da Inscrição

Deve ser composta pelo seguintes tópicos, na ordem abaixo (1 cópia de cada documento):

- Formulário de Elegibilidade;
- Declaração de Idoneidade assinada pelo representante legal da empresa, que tenha função executiva.

2 - Programas Ocupacionais

(1 cópia de cada, encadernada separadamente. Entrega conforme prazo no cronograma):

- PCMSO com Relatório Anual;
- PPRA e/ou PCMAT.

3 - Relatório de Respostas aos Itens dos Critérios

(entrega conforme prazo no cronograma):

Processo realizado pelas empresas candidatas, observadas as notas orientadoras. Conteúdo do relatório em 7(sete) cópias encadernadas separadamente:

- Apresentação da empresa candidata;
- Descrição de práticas e ações para atendimento aos critérios;
- Descrição de práticas proativas;
- Gráficos, tabelas com resultados de mensuração das práticas
- Digitalizações, fotos, figuras para ilustração ou complementação das respostas aos criterios.

Nota: Os itens 1.1, 1.2 e 1.3 devem ser respondidos somente a primeira nota orientativa (1.1.1, 1.2.1 e 1.3.1) e as práticas proativas dos itens.





Ciclo 2016

4 – Documentação eletrônica a ser entregue pela empresa candidata

(entrega conforme prazo no cronograma):

- Cópia eletrônica das planilhas de registro dos Indicadores Reativos (Critério 4) de todas as frentes de obra.

Padronização da Documentação Impressa

Relatório de Respostas aos Itens dos Critérios

- As respostas aos critérios e itens devem ser digitadas em fonte nº 10 (ou maior), letra tipo Arial em formato A4 (ABNT);
- No caso de utilização de qualquer tipo de figura (tabelas, desenhos, cópias de certificados ou premiações, gráficos, etc.) esta deve ser inserida em tamanho que permita a leitura, sempre com legenda indicativa mencionando o item/critério a que se refere.
- As respostas devem respeitar a ordem das Notas Orientativas.
- Caso um subitem não for aplicável à natureza de atividades da empresa candidata ou ao seu sistema de gestão, este deve ser registrado seguindo a sequência dos demais. A justificativa para essa não aplicação deverá ser descrita.
- O material enviado poderá ser separado em cinco diferentes seções, cada uma com um número máximo de páginas, conforme quadro abaixo. É obrigatória a numeração independente de cada seção.

SEÇÃO	MÁXIMO PÁGINAS	CONTEÚDO
APRESENTAÇÃO	05	História da empresa, organogramas, certificações/premiações obtidas;
RESPOSTAS	60	Respostas das Notas Orientativas Critério 1, 2, 3 e 5 (exceção do 1.1; 1.2 e 1.3)
PROATIVIDADE	20	Descrições detalhadas das principais práticas proativas e/ou inovadoras;
RESULTADOS	20	Tabelas, Gráficos;
ANEXOS	20	Registros digitalizados, fotos, cópia de documentos e/ou procedimentos e/ou certificados.





Ciclo 2016

Na seção RESPOSTAS é proibida a inserção da logomarca da empresa candidata nos cabeçalhos, rodapés ou como marca d`água. Registros digitalizados poderão conter a logomarca.

A documentação referente a todas as seções deverá ser encadernada com espiral, em um único volume sendo obrigatória uma capa em branco e separadores indicativos de cada seção.

Nota 1 – Não é permitida a inclusão de textos de resposta das Notas Orientativas (descrição de práticas) nas seções RESULTADOS e ANEXOS. Sendo, no entanto aceito a inclusão de fotos e figuras na Seção RESPOSTAS.

Nota 2 – Os totais de páginas estabelecidos para cada seção não poderão ser ultrapassados mesmo quando o total geral do documento ou o total de uma determinada seção for inferior ao limite permitido. A coordenação poderá devolver o material no caso do limite de páginas for ultrapassado.

Nota 3 – Caso a empresa candidata opte por não separar o Relatório em cinco diferentes seções, o total de páginas permitido será limitado ao da seção "Resposta", ou seja, 60 páginas.

Generalidades

- O atendimento ao critério 4 - Resultado de Indicadores Reativos, mesmo que parcialmente, é obrigatório para a participação da empresa.
- O não atendimento a todos os itens de qualquer um dos critérios 1, 2, 3 e 5 não impedirá a participação de uma empresa no VITAE-RIO.
- Para que um item de critério seja caracterizado como não aplicável a uma empresa candidata, deverão ter sido apresentadas, de forma clara e objetiva, as justificativas.
- Com exceção das empresas com 3 ou mais ciclos de participação poderão ser apresentadas durante a visita técnica práticas proativas e indicadores não descritos no relatório enviado. Respeitando sempre quando aplicável a obrigatoriedade de apresentação de registro documentado.

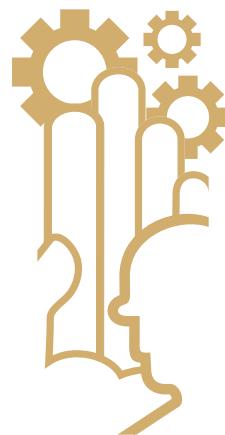




Ciclo 2016

Critérios de Avaliação de Planejamento e de Gestão de SSO

Critério 1 – Identificação de Perigos e Riscos de SSO ou de SMS	140 pontos
1.1 – A empresa deve demonstrar de que forma documenta, mantém e atualiza o PPRA ou PCMAT e os registros pertinentes a estes	15
1.2 – A empresa deve demonstrar de que forma monitora a implementação do PPRA ou PCMAT.	25
1.3 – A empresa deve demonstrar de que forma documenta, mantém, atualiza e monitora a implementação do PCMSO e os registros pertinentes a este.	20
1.4 – A empresa deve demonstrar de que forma estabelece e mantém procedimentos para manter e ter acesso à legislação e outros requisitos legais e normativos. Deverá ser apresentada tabela identificando: as normas regulamentadoras (NR's), normas técnicas e legislação aplicável para as atividades da empresa. Para cada requisito identificado deverá ser demonstrado como estes são operacionalizados e controlados. A empresa deve evidenciar registros documentados.	30
1.5 – A empresa deve demonstrar de que forma implementa e mantém controles operacionais identificados como obrigação legal ou como necessários nos processos de avaliação de risco e de atendimento a metas internas.	20
1.6 – A empresa deve demonstrar de que forma define, monitora e avalia os processos de identificação de situações de fatores de risco de SSO ou de SMS para todas as operações executadas por subcontratados ou terceirizados. A empresa deve evidenciar registros documentados.	30



PRÊMIO VITAE

RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

CRITÉRIO 2 – PLANEJAMENTO E MONITORAÇÃO DE SSO

120 pontos

2.1 – A empresa deve demonstrar de que forma a política de SSO ou de SMS da organização é definida, documentada, implementada, mantida, disseminada, divulgada e promovida em todos os níveis da organização.

10

2.2 – A empresa deve demonstrar de que forma estabelece objetivos mensuráveis de SSO ou de SMS. Deve ser demonstrado a correlação da política de SSO ou de SMS com os objetivos de SSO ou de SMS definidos. Deve ser apresentado registro documentado dos objetivos de SSO de SMS. A empresa deve apresentar nesse item o texto dos seus objetivos de SSO ou SMS e as metas estabelecidas para cada um.

30

2.3 – A empresa deve demonstrar de que forma estabelece e mantém programas para assegurar o atendimento dos objetivos definidos. Deverão ser apresentados planos de ação ou outro mecanismo ou registro que caracterize planejamento do SGSSO. A empresa deve evidenciar os registros de monitoração da implantação dos planos de ação.

10

2.4 – A empresa deve demonstrar de que forma identifica e analisa as causas de ocorrência de não conformidades que afetam o sistema de gestão de SSO ou de SMS. A empresa deve evidenciar registros de determinação de ações corretivas e mitigadoras e de acompanhamento da eficácia destas.

30

2.5 – A empresa deve demonstrar de que forma identifica e analisa as causas de ocorrência de acidentes. Deve relatar a sistemática de determinação de ações corretivas e mitigadoras e de acompanhamento da eficácia destas. A empresa deve evidenciar exemplos de registro da prática.

40





PRÊMIO VITAE

RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

CRITÉRIO 3 – DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

80 pontos

3.1 – A empresa deve demonstrar de que forma identifica as atribuições e responsabilidades dos profissionais que desempenham ou verificam as atividades com impacto no sistema de gestão de SSO ou de SMS. Deve ser apresentado registro documentado relacionando todas as identificadas nesse item.

10

3.2 – A empresa deve demonstrar de que forma define as competências necessárias dos profissionais que exercem as funções relacionadas no item 3.1. Essas competências devem ser definidas em relação à educação, capacitação, habilitação, treinamentos requeridos e/ou experiência comprovada.

30

Nesse item a empresa deve apresentar registro documentado relacionando os treinamentos necessários com as competências requeridas, com os requisitos legais e normativos identificados no item 1.4 e os necessários para controle dos riscos caracterizados como significativos no item 1.5. Devem ser evidenciados registros documentados dos treinamentos, comprovantes de habilitação e/ou capacitação identificados como necessários.

25

3.3 – A empresa deve demonstrar de que forma documenta, atualiza e comunica padrões operacionais para impedir desvios na execução, no mínimo, das atividades com grau de risco significativo (conforme apresentado no item 1.5). Devem ser apresentados registros documentados pertinentes, tais como: instruções de trabalho, procedimentos operacionais, entre outros.

15

3.4 – A empresa deve demonstrar prática que favoreça a consulta da força de trabalho e de outras partes interessadas.

Devem ser evidenciados registros da participação da força de trabalho e de outras partes interessadas, pertinentes em questões de SSO ou de SMS.





PRÊMIO VITAE

RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

CRITÉRIO 4 – RESULTADO DE INDICADORES REATIVOS	30 pontos
Item 1 – Resultados de indicadores de taxa de freqüência	15
Item 2 – Resultados de indicadores de taxa de gravidade	15
CRITÉRIO 5 – RESULTADOS DE MONITORAÇÃO E DE ANÁLISE CRÍTICA	130 pontos
5.1 Devem ser apresentados os indicadores correlacionados com os objetivos de SSO (Item 2.2). Deve demonstrar prática de coleta de dados dos seus indicadores de SSO ou de SMS e de controle da confiabilidade desses. Devem ser apresentados gráficos que permitam análise da evolução dos dados.	45
5.2 A empresa deve evidenciar prática de inspeção e de auditoria e demonstrar como utiliza os dados obtidos para a monitoração do sistema de gestão de SSO ou de SMS.	15
5.3 A empresa deve demonstrar prática de análise crítica do SGSSO e do grau de cumprimento das metas dos indicadores apresentados. Deverão se evidenciados registros documentados de atas de reunião, contemplando no mínimo a análise dos dados consolidados dos indicadores (item 5.1) e dos resultados dos objetivos de SSO ou de SMS (item 2.2).	30
5.4 A empresa deve evidenciar resultados com tendência positiva de dados consolidados das ações proativas e inovadoras descritas. Deve ser apresentada a correlação das práticas proativas com as diretrizes da Política de SSO ou de SMS, definida no item 2.1 e a descrição do impacto positivo, mensurável ou classificável, no SGSSO.	40



Ciclo 2016

O que são práticas proativas dos itens dos Critérios 1, 2 e 3

São consideradas como proativa toda e qualquer prática que não represente o atendimento a requisitos externos e obrigatórios, tais como: requisitos legais e normativos, cláusulas contratuais, entre outros.

São consideradas proativas as práticas inovadoras. Será utilizado o conceito de inovação descrito a seguir: “implementação de um produto (bem ou serviço) novo ou significativamente melhorado, ou um processo, ou um novo método de marketing, ou um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas. Isso inclui produtos, processos e métodos que as empresas são as pioneiras a desenvolver e aqueles que foram adotados de outras empresas ou organizações” (Manual de OSLO, 3^a edição).

O que são as NOTAS ORIENTATIVAS

Para cada item dos critérios 1, 2, 3 e 5 são disponibilizadas Notas Orientativas. Como o próprio nome sugere, são detalhamentos dos requisitos que objetivam orientar as respostas aos itens.

Nota Técnica:

Empresas candidatas com 3 ou mais anos de participação (mesmo que não consecutivos) serão consideradas “experientes”. As empresas experientes não poderão complementar/alterar as informações contidas no relatório enviado, referente aos itens 2.1 (Política de SSO ou de SMS), 2.3 (Objetivos de SSO ou de SMS), 5.1 (Indicadores dos objetivos de SSO ou de SMS) e referentes às práticas proativas dos itens dos critérios 1, 2 e 3.





Ciclo 2016

O significado de DEMONSTRAR

Quando o requisito solicita: "a empresa deve demonstrar" significa que deve ser apresentada uma metodologia ou sistemática implementada. Para tal, a empresa deve descrever a prática, o responsável pela sua aplicação e a forma de aplicação, referenciando procedimentos documentados, caso estes existam. Deve também informar a quanto tempo a prática está implementada, essa informação é fundamental para a pontuação, porque caracteriza a continuidade.

O significado de EVIDENCIAR

Quando o requisito solicita: "a empresa deve evidenciar" significa que deve ser apresentado uma comprovação de que a prática descrita está de fato implementada. Usualmente, essa verificação é feita durante a visita técnica, por meio de entrevistas, acompanhamento da execução da prática, apresentação de registros, etc.

O significado de EVIDENCIAR REGISTRO DOCUMENTADO

Quando o requisito solicita: "a empresa deve evidenciar registro documentado" significa que deve ser apresentado um registro, físico ou eletrônico, de que a prática descrita está de fato implementada, ou seja, foi executada.

A empresa poderá apresentar a evidência do registro solicitado na visita técnica ou inserir em "Anexos" do Relatório de Gestão uma cópia escaneada do registro. Exemplos de registros documentados: formulário de controle ou de inspeção preenchido e assinado, relatório de análise de causas de acidente preenchido, etc.



RESPOSTAS AOS CRITÉRIOS 1, 2 e 3

Os critérios são divididos em itens, cada um destes com uma temática específica. O atendimento total dos requisitos de cada item inclui a resposta a Notas Orientativas e a descrição de pelo menos uma prática proativa.

Parâmetros de Avaliação dos Critérios 1, 2 e 3

A avaliação é baseada no grau de atendimento aos requisitos das Notas Orientativas, sendo que cada uma será classificada pelo avaliador como SIM (atendimento ao subitem evidenciado) ou NÃO (atendimento ao subitem não evidenciado). Alguns subitens específicos, poderão ser classificados como NÃO APLICÁVEL.

Parâmetros de Avaliação das Proatividades dos itens dos critérios 1, 2 e 3

As práticas proativas dos itens são avaliadas com parâmetros diferenciados. Para determinação da pontuação final são considerados: a avaliação do grau de implementação, da relevância da prática em relação a objetivos de SSO ou de SMS definidos e da existência ou não de mecanismos de mensuração de resultados

Parâmetros de Pontuação dos Critérios 1, 2 e 3

Os itens dos Critérios 1, 2 e 3 são divididos em dois grupos de requisitos:

- O atendimento aos requisitos das Notas Orientativas que corresponde à 75% da pontuação
- Descrição de prática proativa e/ou inovadora dos itens que corresponde à 25% da pontuação total



PRÊMIO VITAE RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

Pontuação das Notas Orientativas

O completo atendimento das Notas Orientativas de cada item dos Critérios 1, 2 e 3 permite à empresa atingir 75% da pontuação de cada item.

Para a pontuação dos itens dos Critérios 1, 2 e 3 é utilizada a Tabela de percentual que relaciona o grau de atendimento aos requisitos das Notas Orientativas e ao grau de implementação das práticas descritas. A determinação do percentual de cada item é definida pela Equipe Avaliadora, sendo a pontuação lançada no software específico.

Continuidade	1	2	3	
Relevância e Atendimento do Item	Evidência apenas documental	Evidência de Implementação não continuada	Evidência de Implementação Continuada	
A	Apresentadas práticas para alguns dos subitens	05	15	25
B	Apresentadas práticas para a maioria dos subitens	10	35	50
C	Apresentadas práticas para todos os subitens	30	55	75

Nota – a determinação da linha de pontuação (A, B ou C) é feita automaticamente pelo software, a partir do percentual de subitens com respostas SIM. A determinação da coluna (1, 2 ou 3) é decidida pela equipe de avaliadores e está diretamente associada à resposta do subitem Há quanto tempo a prática esta implementada

Pontuação das práticas proativas dos itens

A pontuação das práticas proativas e/ou inovadoras corresponde a 25% da pontuação de cada item dos Critérios 1, 2 e 3.

RESPOSTAS AOS REQUISITOS DO CRITÉRIO 4

No Critério 4 deverão ser apresentados os resultados de monitoração reativa da Taxa de Frequência e da Taxa de Gravidade.

A empresa candidata deverá fornecer dados específicos de cada frente de obra, conforme modelo padronizado no site www.seconci-rio.com.br.

Parâmetros de avaliação dos indicadores reativos do CRITÉRIO 4

A avaliação de cada item do Critério 4 é realizada pela equipe do SECONCI-RIO. Sendo avaliado:

- Apresentação de dados para um período maior ou igual a 3 anos.
- Tendência positiva para os resultados de desempenho da empresa.
- Taxa de Frequência (4.1) ou Taxa de Gravidade (4.2) menor do que a taxa de referência do grupo de empresas participantes do ciclo anterior.

Parâmetros de pontuação dos indicadores reativos do CRITÉRIO 4

Os dois itens do critério 4, Taxa de freqüência (15 pontos) e Taxa de gravidade (15 pontos) são organizados da mesma forma, como detalhamento a seguir.:

- a) Dados apresentados para um período maior ou igual a 3 anos;
- b) Tendência positiva para os resultados de desempenho da empresa;
- c) Taxa menor do que a taxa de referência do grupo de empresas participantes do ciclo anterior.



RESPOSTAS AOS REQUISITOS DO CRITÉRIO 5

No Critério 5 deverão ser apresentados os resultados de monitoração e de análise crítica. O foco desse critério é a capacidade de atendimento a requisitos macros do Sistema de Gestão da Empresa, não estando limitado a temáticas específicas como nos Critérios 1, 2 e 3.

Parâmetros de avaliação do CRITÉRIO 5

Esse Critério avalia a capacidade de aprendizado da Empresa. Avalia também a eficácia de práticas proativas para a melhoria global do Sistema de Gestão da Empresa.

A avaliação é baseada no grau de atendimento aos requisitos das Notas Orientativas, sendo que cada uma será classificada pelo avaliador como SIM (atendimento ao subitem evidenciado) ou NÃO (atendimento ao subitem não evidenciado). Alguns subitens específicos, poderão ser classificados como NÃO APLICÁVEL.

No critério 5 não existem práticas proativas de itens.

Parâmetros de pontuação CRITÉRIO 5

A pontuação do Critério 5 segue parâmetros automatizados e específicos para cada item.

No item 5.1 os parâmetros de pontuação são definidos pela Coordenação do Prêmio VITAE-RIO, sendo definido peso para cada um dos itens de avaliação definidos pela Coordenação do Prêmio VITAE-RIO.

- Título do indicador.
- Relevância – Correlação com os Objetivos de SSO.
- Dados suficientes para representação gráfica do Indicador.
- Continuidade da monitoração.
- Frequência dos pontos de mensuração.
- Tendência positiva.
- Confiabilidade e rastreabilidade dos dados.
- Definição de meta para o indicador .

Nos itens 5.2 e 5.3 os parâmetros de pontuação são definidos pela Coordenação do Prêmio VITAE-RIO, sendo definido peso para cada uma das Notas Orientativas.

No item 5.4 somente poderão ser avaliadas práticas proativas de item avaliadas com 100% de pontuação nos itens dos Critérios 1, 2 e 3, Caso existam mais de uma prática, valerá a melhor pontuação.

A pontuação item 5.4 é baseada na avaliação de:

- Relevância para o Sistema de Gestão de SSO apresentados na descrição da prática proativa.
- Impacto positivo no Sistema de Gestão de SSO ou SMS dos dados do indicador apresentados para impacto positivo no desempenho da empresa, evidenciando por meio de indicador que mensure a correlação da prática proativa com um evento relevante (gráfico de causa e efeito ou gráfico antes e depois).





Ciclo 2016

MEDALHAS DE PRÁTICAS PROATIVAS

A cada Ciclo serão selecionadas práticas proativas que mais se destacaram em diferentes categorias, como por exemplo: gestão de pessoas e gestão de meio ambiente.

Somente poderão concorrer as práticas proativas habilitadas para pontuação no item 5.4

Notas Técnicas

A cada Ciclo:

1. Será agraciada com a Medalha de Conjunto de Práticas a empresa candidata que apresentar o maior número de práticas proativas e/ou inovadoras habilitadas para pontuação no item 5.4.
2. As categorias de premiação poderão variar a cada Ciclo, sendo atribuição da Coordenação do Prêmio VITAE-RIO essa definição
3. A relação de todas as práticas proativas validadas pela Banca de Juízes será divulgada para todas as empresas candidatas antes da realização das visitas técnicas.
4. Caso uma empresa candidata deseje incluir na visita técnica a avaliação de uma prática proativa não descrita no relatório, deverá solicitar à Coordenação Técnica, por meio de correio eletrônico, em tempo hábil antes da visita técnica. Não poderão solicitar a inclusão empresas com 3 ou mais anos de participação.
5. Todas as práticas proativas validadas num Ciclo estarão a princípio validadas para os ciclos seguintes, salvo quando da alteração de requisitos obrigatórios. Importante ressaltar que a pontuação de uma prática proativa de uma empresa candidata poderá variar de um Ciclo para outro, em função do grau de implementação, a continuidade ou não, dos resultados das mensurações, etc.
6. Uma prática proativa reconhecida com uma medalha num Ciclo não poderá ser premiada no Ciclo imediatamente seguinte. Após o segundo Ciclo a prática proativa poderá ser novamente reconhecida, desde que evidencie continuidade de implementação.





Ciclo 2016

PRÊMIO EDSON ROUSSELET MAIS VALOR AO PROFISSIONAL

O Prêmio Edson Rousselet é exclusivo para o profissional da construção e objetiva identificar e reconhecer boas idéias implantadas com sucesso na solução de questões de Saúde e Segurança Ocupacional. São disponibilizadas duas categorias de premiação: **Prevenção ou Inovação.**

Condições para elegibilidade do profissional candidato

- Carta da empresa onde as boas práticas foram implementadas, autorizando sua divulgação pública.
- Carta do(s) candidato(s) autorizando a publicação e a divulgação das ações de boas práticas, no caso de premiação.

Material para participação do Prêmio VITAE-RIO

Deverá ser enviada documentação física contendo no mínimo os seguintes itens:

- Descrição da prática. Deverão ser apresentados, quando pertinentes, memorial, manual de procedimentos, especificações técnicas, etc.
- Breve apresentação dos objetivos pretendidos com a implementação da prática.
- Especificação da participação do(s) candidato(s) no projeto e implantação da boa prática.
- Detalhamento do antes e do depois da prática ser implantada, com apresentação de dados numéricos, fotos etc.



FASES DO PRÊMIO EDSON ROUSSELET

Fase I

- Análise das informações pela coordenação técnica.
- Caso necessário, serão solicitadas informações complementares

Fase II

- Apresentação do material dos selecionados para a Banca de Juizes.
- Seleção dos 3 (três) melhores candidatos.
- Comunicação aos candidatos premiados

Fase III

- Apresentação das práticas e dos profissionais premiados na solenidade de premiação:

Fase IV

- Apoio de profissionais especializados para formatação em cases para publicação pelo SINDUSCON-RIO e SECONCI-RIO.



Ciclo 2016

Conceitos Básicos para a Elaboração das Respostas aos Critérios

- **Acidente:** Evento não planejado que acarrete morte, problemas de saúde, ferimentos, danos ou outros prejuízos.
- **Incidente:** Evento não previsto com risco de acidentes.
- **Indicadores:** são valores usualmente numéricos de características de processos e produtos que têm como objetivos monitorar ações implementadas e fornecer dados para mensuração de desempenho.
- **Meta:** São níveis de desempenho que a empresa deseja atingir num determinado intervalo de tempo.
- **Objetivos de Saúde e Segurança:** Os objetivos, em termos de desempenho de SSO, que uma organização estabelece para si mesma, como metas a serem atingidas, e que devem ser quantificados.
- **Perigo:** Fonte ou situação com potencial de provocar danos como ferimentos, problemas de saúde, danos à propriedade, ao ambiente, ou ainda uma combinação desses fatores.
- **Risco:** Combinação da probabilidade e consequência de ocorrer um evento perigoso específico.
- **Saúde Ocupacional:** É a ciência que engloba, de forma única, higiene, segurança e medicina do trabalho com monitoramento da saúde dos trabalhadores em sua ocupação, estabelecendo os métodos, a organização do ambiente do trabalho e a elaboração de programas que promovam a saúde dos trabalhadores.
- **Segurança:** É a ciência que objetiva a prevenção de acidentes do trabalho por meio de análise dos riscos do local e da operação. A Segurança do Trabalho estabelece uma série de medidas técnicas, médicas e psicológicas destinadas a prevenir os acidentes do trabalho e a educar os trabalhadores sobre os meios de evitá-los, adotando procedimentos capazes de minimizar condições inseguras.
- **Sistema de gestão:** Estrutura organizacional com definições de responsabilidades técnicas e administrativas para desenvolver e implementar sua política de SSO e para gerenciar seus riscos de SSO.



Ciclo 2016

Termos e Obrigações do Prêmio VITAE-RIO

Apresentados por sua Coordenação

- Garantir a confidencialidade pelo recolhimento de toda a documentação. Serão compilados e mantidos apenas os dados dos indicadores reativos, em banco de dados eletrônico disponibilizado nos sites do SINDUSCON-RIO e SECONCI-RIO. A Coordenação do Prêmio VITAE-RIO compromete-se com o sigilo da origem dos dados dos indicadores reativos e com a garantia da confidencialidade da identificação das empresas que os geraram, de acordo com o Código de Ética integrante deste Regulamento.
- Garantir o sigilo da participação de empresas, comprometendo-se a que somente candidatas premiadas tenham suas participações divulgadas publicamente.
- Garantir a atuação ética de todos os envolvidos: apoio técnico, avaliadores e juizes.
- Buscar a divulgação das boas práticas reconhecidas em eventos abertos e outras modalidades de apoio.
- Garantir que as informações sejam disponibilizadas unicamente aos diretamente envolvidos nos processos de avaliação das empresas candidatas.



PRÊMIO VITAE RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

CRÉDITOS

REALIZAÇÃO



APOIO INSTITUCIONAL



DIREÇÃO ESTRATÉGICA

JOÃO MANOEL MARTINS FERNANDES
PRESIDENTE DO SECONCI-RIO

MÁRIO FERNANDO WROBEL
VICE-PRESIDENTE DO SECONCI-RIO

ANTÔNIO CARLOS MENDES GOMES
DIRETOR EXECUTIVO DO SINDUSCON-RIO

SÉRGIO LUIS DE ALMEIDA PAIVA
SUPERINTENDENTE DO SECONCI-RIO



DILENE FONSECA DA ROCHA PITTA
PAULA FERNANDES DE AGUIAR

COORDENAÇÃO GERAL

DILENE FONSECA DA ROCHA PITTA

COORDENAÇÃO TÉCNICA

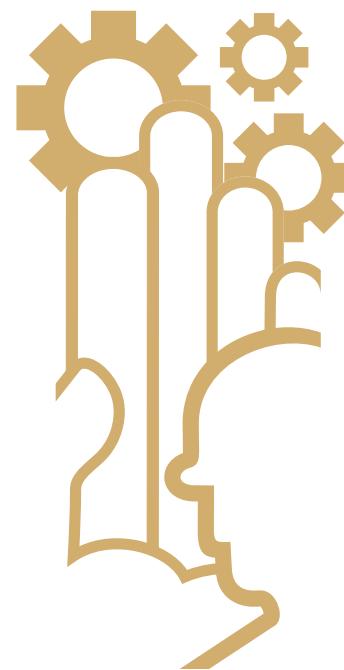
JANE CARNEIRO BELÉM

COORDENAÇÃO OPERACIONAL

ANA CLÁUDIA PONTES GOMES

ASSESSORIA DA
COORDENAÇÃO

KELI CARDOSO SOARES DA CUNHA
MONIQUE FAIAL DO CARMO



PRÊMIO VITAE RIO

CONSTRUÇÃO SEGURA,
EMPRESA VIVA

Ciclo 2016

REALIZAÇÃO



APOIO



CONCEPÇÃO E ASSESSORIA TÉCNICA

